

**ATA DA 82.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO**  
**- CTEI/CIF -**

No dia quatro de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e dezesseis minutos, **em formato presencial na cidade de Vitória/ES, com transmissão via YouTube através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=HAIj8735U>**, teve início a **82ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

**Da reunião presencial constam:** Abílio Vilela (APESC – Santa Cruz do Escalvado/MG); Alessandra Moreira da Costa (Prefeitura Municipal de Mariana/MG); Amarildo Pereira (ACIAM – Mariana/MG); Ana Ivone Marques (ADERES/ES); Arthur Lima (Fundação Renova); Camila Camilo (Fundação Renova), Cláudia Faquinote (Flacso); Cláudio de Paiva Ferreira (SEDE/MG); Daniel Ferreira de Souza (FAPEMIG); Danielle Carmo (SEDE/MG); Fernando Maldonado (Prefeitura Municipal de Aimorés/MG), Frederico Ozanam de Souza (SEAPA/MG); Hugo Santos Tofoli (ADERES/ES); Jerfferson Ferreira (Flacso); João Marcos dos Santos Júnior (INCAPER/ES); Jóeci Lopes Miranda (Comissão de Atingidos de Aracruz/ES); José Alejandro Garcia Prado (SEAG/ES); Jucilene Martins (Fundação Renova); Luciana de Oliveira (Comissão de Atingidos de Regência Augusta e Entre Rios, Linhares/ES); Maria da Penha Rocha Conceição (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado/MG); Maria Izabel Faria (EY); Maria Luciene Lima (Progen/Fundação Renova); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Mirna Lúcia de Almeida Corrêa (MAPA/DF); Leandro Pinho (IFES); Renato Cardoso (MPA/MG); Rhayrane Carvalho Pedroni (Prefeitura de Aracruz/ES); Sérgio Ferreira (Fundação Renova), Victor Augusto Gomes Prosdocimi (SEDE/MG). Thais Cristina da Silva (Fundação Renova), Thiago Lapa (Fundação Renova).

O coordenador da CT-EI, Sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início a pauta da **82ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação CT-EI** com a participação de membros da CT-EI, representantes da Fundação Renova e convidados.

**1. Pautas Gerais**

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>a. Aprovação da Ata da 81ª RO da CT-EI</b>	Hugo Santos Tofoli, coordenador da CT-EI e representante da ADERES/ES, levou à aprovação dos membros da Câmara Técnica a Ata da 81ª Reunião Ordinária da CT-EI. <u>Registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 81ª Reunião Ordinária da CT-EI.</u>
<b>Encaminhamento 82.1</b>	<b>À CTEI encaminhará à SECEX/CIF a Ata da 81ª RO, aprovada na reunião, para publicação no site do CIF.</b>

**2 - GT DESENVOLVE:**

**Promoção da Inovação (PG15), Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG-18), Programa de Recuperação de Micro e Pequenas Empresas (PG-19) e Estímulo à Contratação Local (PG-20)**

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>a. Informes do GT-Desenvolve</b>	Cláudio Paiva, representante da SEDE/MG, informou que a 28ª reunião do GT-Desenvolve foi realizada no dia 03/10/2023, com discussão da pauta. No PG 15 foi discutida e aprovada com condicionante a minuta de Nota Técnica de utilização de recursos compensatórios – Execução dos projetos selecionados por meio do Edital SENAI de Inovação, que será apresentada na RO da CTEI. Foi discutida a minuta de Nota Técnica do projeto Impulso 2.0, sendo agendada reunião com a Fundação Renova

	<p>(FR), no dia 09/10/2023, para entendimento e alinhamentos no projeto e na Nota Técnica. Foram Apresentados todos os Follow up's (PG15, PG18, PG19 e PG20). Na pauta do PG20 foi apresentado pela Fundação Renova a atualização no documento de definição, a ficha de indicadores do Programa de Estímulo à Contratação Local – PG20, uma vez que foi uma solicitação da EY. Assim, o documento foi explicado ponto a ponto pela Fundação Renova e discutido pelo GT, sendo atendidas todas as solicitações.</p>
<p><b>b. Nota Técnica do Projeto Impulso 2.0 (Coordenação GT-Desenvolve);</b></p>	<p>Cláudio Paiva solicitou a retirada de pauta e informou que será pautado na próxima Reunião Ordinária.</p>
<p><b>c. Nota Técnica de Aprovação da utilização de recursos compensatórios – Execução dos projetos selecionados por meio do Edital SENAI de Inovação (Coordenação GT-Desenvolve);</b></p>	<p>Victor Prosdocimi, representante da SEDE/MG, apresentou a Nota Técnica de Nota Técnica da Aprovação da utilização de recursos compensatórios – Execução dos projetos selecionados por meio do Edital SENAI de Inovação, realizando leitura da Nota Técnica. Contextualizou que a análise considerou as Cláusulas 113 a 115 do TTAC, o Programa de Promoção da Inovação (PG-15) aprovada por meio da Deliberação CIF nº 507 de 16/06/2021 e os Ofícios da Fundação Renova FR.2023.1679 e FR.2023.2457. Pontuou que a Fundação Renova respondeu as solicitações realizadas. Foi apresentada os documentos da empresa de auditoria AECOM, expert do Ministério Público Federal (“MPF”), sendo atendidos todos os relatórios e histórico de acompanhamento apresentados. Foram apresentados os documentos pela parceira de execução do projeto no Edital, da empresa Lia Marinha. O valor estimado está dentro do orçamento do Programa (PG-15), bem como o prazo de execução está dentro do prazo do Programa. O valor é de R\$452.988,73 (quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentos e oitenta e oito reais e setenta e três centavos) é aprovada a utilização do valor mencionado como verba compensatória que compõe o PROJETO. Pontuou a necessidade de esclarecimento por parte da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA), em resposta ao Ofício CTEI nº 32/2023, se todas as solicitações do Projeto foram atendidas, se está de acordo com o Projeto executado e se corrobora com o pedido da aprovação da utilização de recursos compensatórios além do aprovado anteriormente. Por fim, a Nota Técnica recomenda a aprovação do aditivo com a utilização de recursos compensatórios Edital Senai de Inovação, no âmbito do Programa de Promoção da Inovação PG15, condicionada a manifestação da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA).</p> <p>Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p> <p>Joéci Lopes Miranda, representante da Comissão de Atingidos de Aracruz/ES, pontuou sobre o tipo de curso ofertado e que o Senai utiliza uma oferta já fechada de cursos. Ponderou que ao ofertar cursos que seja algo relevante para a comunidade, citou curso moço de convés, inglês e espanhol. Mirna Corrêa, representante do MAPA, mencionou que o município precisa ter um levantamento de demanda em um banco de dados, saindo da prática de cursos de pano de prato, de unha. Alertou que a Fundação precisa também buscar no território o banco de demandas. Mencionou que o PPS (PG 05), não realizou o levantamento das demandas. Luciana de Oliveira, representante da Comissão de Atingidos de Regência Augusta e Entre Rios, Linhares/ES, pontuou que em Regência</p>

	<p>e Entre Rios foi realizado um banco de dados com os cursos. Mencionou que as turmas do Senai estavam se formando de 3 a 4 alunos, e que a partir do momento que houve diálogo com a Renova sobre as demandas do território, as turmas passaram a se formar com 20 a 30 alunos. Citou alguns cursos que necessitam no território: Soldador Irata, caldeireiro Irata, condutores de convés, de MIG e MAG. Hugo Tofoli, perguntou se teria alguém da Fundação Renova dos Programas que fazem parte do GT-Desenvolve na reunião para responderem sobre o assunto. Sérgio Ferreira, representante da Fundação Renova, pontuou que as contratações estão dentro do PG20 e que a equipe teve um compromisso e estariam a caminho da reunião. Hugo Tofoli pontuou que o assunto é complexo. Os municípios têm que criar o conselho municipal de trabalho, de forma tripartite, verificando as demandas de postos de trabalho, escutando todos os lados. Pontuou que a Fundação Renova tem de verificar quais são as demandas e as existências dentro da região, mas, há outros cursos como manutenção de motocicleta que poderia ser ofertado. Deve ser observada a demanda do mercado. A discussão deve ser feita com todos os pares. No que tange a NT refrete a utilização de recursos compensatórios – Execução dos projetos selecionados por meio do Edital SENAI, devido a ressalva da NT, será encaminhada a CT-GRSA. Sérgio Ferreira informou sobre possibilidade da CT-EI solicitar pauta ao CIF, e a CT-GRSA respondendo de forma favorável dar continuidade a pauta do CIF, caso não responda realiza o cancelamento de pauta no CIF. Hugo Tofoli concordou a sugestão.</p>
<b>Aprovação</b>	<b>Levada à aprovação dos membros da CT-EI, registro a aprovação da Nota Técnica CTEI nº 130/2023 – Nota Técnica da Aprovação da utilização de recursos compensatórios – Execução dos projetos selecionados por meio do Edital SENAI de Inovação – PG15</b>
<b>Encaminhamento 82.2</b>	<b>A CTEI encaminhará à CT-GRSA a Nota Técnica CTEI nº 130/2023, para que responda os questionamentos apontados.</b>
<b>Encaminhamento 82.3</b>	<b>A CTEI encaminhará solicitação de Pauta ao CIF referente à Nota Técnica CTEI nº 130/2023, caso não tenha resposta da CT-GRSA, será solicitado o cancelamento da pauta no CIF.</b>
<b>d. Encerramento do Edital de Agroecologia no Espírito Santo – Resposta ao Ofício FR.2022.2088 (FAPES)</b>	Ana Ivone Marques, representante da ADERES/ES, apresentou o ofício da FAPES, OF. DIPRE/FAPES/Nº 071/2023, quanto ao encerramento do Edital de Agroecologia no Espírito Santo, passando para uma proposta de projetos voltados à economia verde e economia azul visando o atendimento mais amplo aos atingidos. Sérgio Ferreira perguntou se a FAPES entende que não haverá sequência no edital de Agroecologia, da mesma forma como a FAPEMIG. Ana Ivone Marques respondeu que sim.

#### EXTRAPAUTA

<b>Apoio e Fomento a Projetos da Economia Verde e da Economia Azul no Espírito Santo</b>	Ana Ivone Marques apresentou o projeto de Apoio e Fomento a Projetos da Economia Verde e da Economia Azul no Espírito Santo. Mencionou que a proposta já está em diálogo com a Fundação Renova e foi solicitado alguns ajustes, para continuidade da discussão no GT-Desenvolve. Pontuou que um diferencial do projeto apresentado anteriormente pela FAPEMIG é que no Espírito Santo temos mar, desta forma foi incluído a linha de economia Azul, com a proposta de lidar com as questões da pesca. Informou que serão necessários a alocação do montante de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), pela Fundação Renova, e o Governo do Espírito Santo também alocará recursos do orçamento próprio para
--	--

	<p>projetos junto ao Programa da Economia Verde e Economia Azul. Relatou sobre as linhas temáticas. José Alejandro Garcia Prado, representante da SEAG/ES, pontuou a experiência da secretaria sobre o edital de projetos em redes.</p> <p>Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p> <p>Sérgio Ferreira mencionou que a extrapauta abarca outras linhas temáticas para além da agroecologia, sendo uma apresentação inicial da proposta. No caso seria uma parceria da Fundação Renova com o Governo do Estado do Espírito Santo, em formato semelhante com a FAPEMIG. Solicitou que envie a proposta para Fundação Renova. Hugo Tofoli considerou a solicitação e a proposta será encaminhada para a Fundação Renova e também para o GT-Desenvolve.</p>
<b>Encaminhamento 82.4</b>	<b>A CT-EI encaminhará à Fundação Renova a proposta de projeto de Apoio e Fomento a Projetos da Economia Verde e da Economia Azul no Espírito Santo, para análise e resposta no prazo de 30 (trinta) dias.</b>
<b>Encaminhamento 82.5</b>	<b>A CT-EI encaminhará ao GT-Desenvolve a proposta de projeto de Apoio e Fomento a Projetos da Economia Verde e da Economia Azul no Espírito Santo, para análise.</b>

### 3- Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>a. Informes do GT-AGROPEC</b>	<p>Frederico Ozanam, coordenador do GT-Agropec e representante do SEAPA/MG informou que no dia 03/10/2023, foi realizada a 41ª Reunião do GT-AGROPEC, sendo que uma parte da reunião foi realizada de forma fechada, com discussões internas do GT, e a outra parte foi aberta com a participação da Fundação Renova. Foi discutido a minuta de NT da Unidade Demonstrativa. Pontuou que o GT tem buscado trabalhar de forma consensual. Sobre o item de pauta Nota Técnica Indicador ISA, será realizada reunião presencial em Belo Horizonte, no dia 18/10/2023. Será realizado outra Nota Técnica sobre os prazos dos indicadores. Foi apresentado pela Fundação Renova de forma detalhada as ações nos municípios de Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares, e foi apresentado o follow up do PG17 pela Fundação Renova. Maurício Kowarick mencionou sobre a pauta interna do GT-Agropec que foi sobre uma demanda da CT-Flor, se houve algum encaminhamento. Mirna Corrêa informou que não foi possível discutir essa demanda da CT-Flor. Informou, também, que em novembro o GT-Agropec realizará visitas técnicas no baixo rio Doce. Frederico Ozanam apresentou o Relatório de Visita Técnica do GT-Agropec as propriedades rurais no médio rio Doce, entre os dias 29 a 31/08/2023.</p> <p>Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p>
<b>Encaminhamento 82.6</b>	<b>A CT-EI encaminhará o Relatório de Visita Técnica realizada pelo GT-Agropec às propriedades rurais no médio rio Doce.</b>
<b>b. Nota Técnica Unidades Demonstrativas (GT-AGROPEC);</b>	<p>Frederico Ozanam apresentou e fez leitura da Nota Técnica de ampliação das Unidades Demonstrativas (UD's), em resposta ao Ofício da Fundação Renova FR1394.2023. O GT-Agropec considera a iniciativa viável e recomendou que seja ampliado o número de Unidades Demonstrativas apresentadas no Ofício FR1394.2023 de 9 (nove) para 12 (doze) Unidades Demonstrativas a serem implantadas na região do Médio e Baixo rio Doce,</p>

sendo Implantação de 6 UD's no Médio e 3 UD's no Baixo rio Doce e, manter as 3 UD's no Alto rio Doce. o PG17 totalizará 32 UD's, sendo 23 na região do Alto rio Doce, 6 no Médio rio Doce e 3 no Baixo rio Doce. O GT-Agropec sugeriu a inclusão do teor da Nota Técnica e a retificação da tabela constante do item 5.6.2 da definição do Programa e inclusão do tema Unidade Demonstrativa no Médio e Baixo rio Doce, quando da revisão do escopo do PG17.

Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.

Luciana de Oliveira questionou a possibilidade de aumentar mais UD's no baixo rio Doce, e mencionou sobre as novas áreas. Perguntou se a implantação será realizada pelas assessorias que estão dentro dos territórios ou será por meio de outros órgãos. João Marcos dos Santos Júnior, representante do INCAPER/ES, pontuou que conforme a proposta o acompanhamento seria pela própria empresa de ATER contratada, pois a UD é uma ferramenta de ATER. Quanto ao número de UD's foi com base ao número de famílias que estão sendo atendidas. Frederico Ozanam complementou que foi recomendado que seja levado em consideração o perfil da propriedade e do proprietário, uma vez que instala uma UD abre-se cessão para que outros produtores possam acompanhar e terem acesso à UD. Mirna Corrêa mencionou a quantidade de desistência no alto rio Doce, foi verificado o tamanho do território e o distanciamento, com base no tamanho do território do norte do Espírito Santo, além disso foi realizada reunião com os proprietários no baixo rio Doce. Luciana de Oliveira perguntou se foi pensado no motivo das desistências. Maurício Kowarick, representante da Fundação Renova, esclareceu que tanto as questões de desistência, quanto a venda de imóvel rural perde-se o controle. Além disso, tem a contrapartida dos produtores, pois eles têm atividades a serem desenvolvida, uma vez que a terra é dele, mas a tecnologia é de todos que estão no território. Houve produtores que não deram continuidade às UD's como contrapartida. Não existe essa relação de cobrança por parte da Fundação Renova, é feito um cronograma e realização das manutenções. O escopo eram de 29 UD's no alto. Muitos produtores a jusante solicitaram as UD's. A CT entendeu por essa proposta e ainda entendeu em aumentar mais 3 UD's. A Fundação Renova está em consenso com a proposta e com a Nota Técnica. Maria da Penha Rocha, representante da Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado/MG, perguntou se as UD's serão distribuídas em propriedades fora da Calha; serão contemplados no PASEA; o território do Alto doce já se manifestou para que se amplie as ações para os ribeirinhos da comunidade Santana do Deserto; Seria aplicado para quintais produtivos; 61 sistemas de produção horas, pomares e criação de pequenos animais levantamento realizado em 2020. Maurício Kowarick informou que os produtores que tem PASEA já foram contemplados na primeira campanha, assim, no alto rio Doce não terá mais UD's no alto. Será apenas nas propriedades na Calha. Não se trabalha com quintais produtivos, pois entende-se que são áreas urbanas, o PG17 trabalha com áreas rurais. Os cursos mapeados foram temáticas da EMATER. Frederico Ozanam explicou que a Unidade Demonstrativa é uma ferramenta de extensão rural para difusão de tecnologia de forma coletiva, mais importante que o número de unidades é a atividade que estará sendo difundida para região. Hugo Tofoli sugeriu melhorar a redação do texto no item parecer e a inclusão de uma conclusão na Nota Técnica. Maurício Kowarick registrou que a Fundação Renova está em consenso com a Nota Técnica.

<b>Aprovação</b>	<b>Levada à aprovação dos membros da CT-EI, registro a aprovação da Nota Técnica CTEI nº 131/2023, ampliação das Unidades Demonstrativas</b>
<b>Encaminhamento 82.7</b>	<b>A CTEI encaminhará solicitação de Pauta ao CIF referente à Nota Técnica CTEI nº 131/2023.</b>
<b>c. Nota Técnica Indicador ISA (GT-AGROPEC).</b>	Frederico Ozanam solicitou a retirada de pauta.

**4- Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG-16)**

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>a. Informes do GT-PG16</b>	Renato Cardoso, representante do MPA, informou que no dia 03/10/2023, foi realizada a 26ª Reunião do GT-PG16, com discussões e apresentação da IABS, que possuem em torno de 150 projetos para serem apresentados à CT-EI. A Fundação Renova apresentou as principais ações nos municípios. No GT, houve a fala do Sr. Benilde, presidente da Associação APETRA e informou que hoje ele não pode estar presente, mas ações pautadas são individuais e o trabalho desenvolvido pela Fundação Renova é coletivo. Mencionou que a Fundação apresentasse as propostas coletivas no território, em Aimorés. Fernando Maldonado, representante da Prefeitura Municipal de Aimorés/MG, agradeceu pela oportunidade da fala do sr. Benildes, no GT. Informou que será realizada uma reunião da Prefeitura com a Fundação Renova para o entendimento de todas as ações que estão sendo desenvolvidas pela Renova no município.
<b>b. Apresentação do Programa Peixe Legal (Abílio Vilela)</b>	<p>Abílio Vilela, representante da APESC – Santa Cruz do Escalvado/MG, informou que está dando o suporte e o apoio à Associação de Pescadores de Santa Cruz do Escalvado, no âmbito da medida de reestruturação econômica e produtiva da pesca pelo PG16. Apresentou um escopo de projeto de implantação de 14 módulos experimentais, projeto Peixe Legal. Mencionou que foi produzida uma Nota Técnica CTEI nº 83/2020, de forma que o projeto busca a legalidade do pescado no âmbito da sua estrutura de produção, o beneficiamento e a comercialização, com a criação de pescado em tanques escavados. O público-alvo desta proposta consiste no Pescador, sendo aquele atingido que exercia a pesca extrativista. Implantação de 14 Unidades Experimentais Demonstrativas (UED), sendo 07 tanques escavados e 07 caixas d'água. Busca, também contemplar os pescadores que não tem espaço para a instalação do modulo de produção. Pois, existe pescadores que não possuem terras, assim, necessita-se de buscar as parecerias com os produtores que possuem terras. Pontuou a criação da cartela de projetos.</p> <p>Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p> <p>Renato Cardoso mencionou que o projeto Peixe Legal já está em tratativa com a Fundação Renova. Maria da Penha Rocha pontuou que o projeto é um piloto para a associação. Será necessários diálogos, pois os pescadores sabem pescar no rio, mas não possuem a técnica para criar os peixes.</p> <p>Arthur Lima, representante da Fundação Renova, informou que foi iniciado diálogos sobre o projeto, será dado continuidade para melhor entendimento, para estruturar um plano de trabalho para subter a CT.</p> <p>Abílio Vilela acrescentou que a Associação de pescadores do Rio Doce está desenvolvendo um projeto que foi viabilizado pelo PG13. Hugo Tofoli</p>

	<p>pontuou que o projeto Peixe Legal deverá ser estruturado e será encaminhado para o GT-PG16.</p>
<b>Encaminhamento 82.8</b>	<p>A CT-EI encaminhará ao GT-PG16 quando for recebido o projeto Peixe Legal reestruturado.</p>
<b>c. Atividade da Pesca em Aimorés (Benilde Madeira - APETRA)</b>	<p>Renato Cardoso solicitou a retirada de pauta.</p>
<b>d. Apresentação do Relatório de Acompanhamento do PG16 – Ciclo 3 e PAI pela EY (Maria Izabel)</b>	<p>Maria Izabel Faria, representante da EY, apresentou o Relatório de Acompanhamento do PG16 - Ciclo 3. Contextualizou que a avaliação realizada pela EY teve como objetivo verificar as atividades e ações executadas pela Fundação Renova entre julho de 2019 e março de 2023. A avaliação foi conduzida de acordo com as diretrizes estipuladas nos documentos de Deliberações emitidas pelo CIF, Notas Técnicas emitidas pela CT-EI e pelo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). Pontuou os impedimentos ao Processo de Acompanhamento: Ausência de aprovação integral do documento de Definição do Programa. A EY recomendou à Fundação Renova que: se atente à completude das informações a serem retificadas em seus relatórios periódicos, de forma a abarcar todas as inconsistências identificadas nas retificações publicadas, incluindo as datas em que ocorreram as atividades reportadas que correspondam à documentação suporte disponível; e implemente o fluxo de acompanhamento e retorno das manifestações, no âmbito do PG016 para que as tratativas das manifestações sejam endereçadas em tempo hábil, visando atendimento ao manifestante dentro do prazo de 20 dias, conforme estabelecido na Deliberação CIF nº 105. A EY recomendou que a CT-EI que se posicione formalmente sobre a versão do documento de Definição do PG016, apresentada pela Fundação Renova através do Ofício FR.2022.0784, protocolado em 24 de maio de 2022. Relatou os procedimentos realizados e os resultados obtidos, se verificado ou se ponto de atenção.</p> <p>Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p> <p>Luciana de Oliveira perguntou sobre a recomendação para que a Fundação Renova mantenha o prazo de 20 dias para resposta. Maria Izabel esclareceu que a deliberação estabelece o prazo de 20 dias, e a recomendação para Renova se organize internamente para cumprir o prazo estipulado pela deliberação. Luciana de Oliveira pontuou que esse marco do prazo é importante para o território, uma vez que abarca todos os Programas.</p>
<b>e. Piscicultura, produção de hortaliças e de mudas nativas através de ferti-irrigação como alternativa de renda na região de Pedra Corrida – Periquito – MG - Anexo I - Projeto ASPIPEC - Pedra Corrida (Fundação Renova)</b>	<p>Arthur Lima (FR) contextualizou que dentre os atendimentos realizados pela Fundação Renova aos territórios uma das comunidades visitadas, foi a Associação de Pescadores de Periquito e Pedra Corrida – ASPIPEC, foi apresentado a demanda que é a estrutura de criação de peixe e o cultivo convencional de hortaliças utilizando a própria água ferti-irrigada pelos peixes. Surgiu a demanda de complementar o projeto com a inclusão de um viveiro de produção de mudas e uma unidade de beneficiamento de pescado. Arthur Lima apresentou o projeto de Piscicultura, produção de hortaliças e de mudas nativas através de ferti-irrigação como alternativa de renda na região de Pedra Corrida – Periquito – MG - Anexo I - Projeto ASPIPEC. Mencionou que um dos pontos de atenção foi a questão da disponibilidade do terreno para implantar o projeto. O terreno foi disponibilizado pela Prefeitura, após diálogos com a Associação. O projeto está dimensionado para o atendimento de 15 famílias. Pretende-se a produção anual de 16 toneladas de tilápias, 6 de</p>

	<p>lambaris, 14 de hortaliças. Destacou que a parte de beneficiamento o município de Periquito faz parte de Consórcio Intermunicipal CISDOCE, e possui certificação sanitária, comum aos municípios que fazem parte do consórcio. A estrutura de beneficiamento já foi pensada com base no que foi orientado em reunião com o CISDOCE. Valor do Projeto R\$ 499.673,18 Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p>
<p><b>f. Estruturação Aquaponia da Associação de Pescadores e Assemelhados de Povoação – APAP (Anexo II - APAP – Povoação) (Fundação Renova)</b></p>	<p>Arthur Lima esclareceu que o projeto da APAP e projeto de Areal foram pensados com mesmos objetivos e possuem os mesmos itens. Pontuou que ambos tratam sobre uma complementação ao projeto de Aquaponia em Povoação e Areal que surgiu a partir de um problema observado pela comunidade que é o alto custo com a energia elétrica. Como solução, a proposta é a energia solar, com a implantação de sistema fotovoltaico para geração de energia e redução de custos. De forma complementar foi solicitado 02 freezers para apoio na comercialização do pescado. Valor do Projeto em Povoação APAP: R\$114.456,38. Valor do Projeto Aquaponia Comunidade de Areal: R\$114.456,38. Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p>
<p><b>g. Estruturação Aquaponia da Comunidade de Areal - Anexo III – Comunidade Areal (Fundação Renova);</b></p>	<p>Registra-se que este ponto de pauta foi apresentado conjuntamente com o item f.</p>
<p><b>h. Aquicultura Sustentável – Rio Casca - Anexo IV - Projeto Piscicultura em TR - Rio Casca (Fundação Renova)</b></p>	<p>Arthur Lima apresentou o projeto de Aquicultura Sustentável – Rio Casca. Informou que foram realizadas reuniões com o grupo e apontaram a necessidade de retomada de atividade econômica e o interesse na piscicultura, apontaram o local denominado Lagoa Grande, e com base nessas demandas foi estruturado um plano de trabalho. Previsão de atendimento a 15 pescadores associados impactados, com a a instalação de 75 tanques-rede, objetivando alcançar uma produção média de 24 toneladas de tilápia/ano. A comercialização será 100% in natura as margens da lagoa. Todos os projetos receberão além do fomento toda parte de capacitação e treinamento e assistência técnica. Valor do projeto R\$ 400.138,00. Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo. Renato Cardoso informou que na Reunião do GT-PG16, o IABS apresentou uma estimativa de 150 projetos para serem apresentados. Considerando um volume de projetos consideráveis como será realizado as apresentações. Hugo Tofoli informou que é complexo, uma vez que não há o Programa aprovado. Já foram realizadas discussões sobre a apresentação do escopo do Programa, para que a Fundação Renova apresente de forma separada, a aquicultura e a pesca. Mencionou ser vulnerável aprovação de projeto sem o escopo do Programa aprovado. Sérgio Ferreira informou que o escopo do programa está em processo interno. Quanto aos projetos foram aprovados 2 projetos na CT, sem ter o documento de definição aprovado. Os projetos estarão em formatos seguindo as orientações técnicas necessárias. Os projetos aprovados na CT foram apresentados visando a contribuição da CT-EI a formatação técnica do projeto e legislações. Com o IABS os projetos estarão mais estruturados e formatados do ponto de vista técnico para análise da Câmara. Hugo Tofoli mencionou que os projetos da APARD e de Belo Oriente eram</p>



	<p>questões mais simples, adequação do espaço que já funcionavam. Mencionou a necessidade de prazo, sugerindo 30 dias, para Fundação Renova apresente o escopo do Programa PG16 e paralelamente a apresentação de projetos mais simples que já estão sendo executados nas comunidades e necessitam de aquisição de materiais ou adequação de espaço. Pontuou sobre a auditoria da EY quanto a execução de projetos do PG16 em que não há o escopo do Programa aprovado. Camila Camilo, representante da Fundação Renova, informou que estão aguardando a formalização do Conselho Curador. Mencionou que o programa ficou um tempo sem ser pautado na CT. Pontuou sobre o relatório da perícia em 2022 sobre o eixo 6, em que traz informações sobre a água. O entendimento é de apresentar os projetos na CT para acompanhamento. Hugo Tofoli solicitou que a Fundação Renova faça uma hierarquização dos projetos para apresentar na CT, iniciando com os de maior necessidade e menor complexidade. Contextualizou sobre a Deliberação do CIF referente a situação do escopo do Programa PG16. Mencionou sobre as discussões relacionadas a qualidade da água do rio Doce. Sugeriu oficializar ao CIF, para que solicite ao Conselho Curador da Fundação Renova que agilize a resposta a equipe técnica da Fundação Renova quanto ao escopo do PG16. Sérgio Ferreira esclareceu que os projetos que serão apresentados estarão em consonância com o escopo, uma vez que possuem lastro com as Cláusulas do TTAC, assim, não haveria prejuízo a análise dos projetos na CT. Jóeci Miranda mencionou sobre a preocupação dos projetos de tanques redes por envolver a qualidade da água e o consumo desses peixes. José Alejandro informou que o Espírito Santo está construindo o Programa Estadual de Desenvolvimento da Pesca, em parceria com IFES, IDAF, SENAR, no período de trabalho, levantamento e visitas à campo foram identificados os gargalos da pesca, dentre eles a ausência de assistência técnica e extensão pesqueira. É prioritário a contratação de especialistas para estarem nos territórios.</p>
<p><b>Encaminhamento 82.6</b></p>	<p>A CT-EI encaminhará os projetos apresentados para o GT-PG16.</p>
<p><b>Encaminhamento 82.7</b></p>	<p>A CT-EI oficializará ao CIF, para que solicite ao Conselho Curador da Fundação Renova que agilize a resposta a equipe técnica da Fundação Renova quanto ao escopo do PG16.</p>

**5. Encerramento**

Pauta	Discussão
<p><b>a. Informes Gerais (Coordenação da CT-EI)</b></p>	<p>Daniel Ferreira de Souza, representante da FAPEMIG, registrou que na última reunião do GT-Desenvolve, foi solicitado à Fundação Renova que apresente os orçamentos dos Programas, não reverberando na reunião do dia 03/10/2023, desta forma solicitamos que a Fundação Renova apresente nos Follow Ups o orçamento de cada Programa. Hugo Tofoli complementou solicitando que a Fundação Renova apresente o orçamento inicial de cada Programa, o quanto que foi aprovado para cada Programa. Qual orçamento de cada Programa desde seu início e quanto já foi executado. Se existe orçamento livre, orçamento de compensação que não está alocado em nenhum Programa. Sérgio Ferreira informou que o orçamento de referência de cada Programa é o que está aprovado na definição, chamado de linha de base. Foi anotado o encaminhamento será apresentado no Follow up, por eixo e por projeto de cada Programa, tanto compensatório, quanto reparatórios. Mencionou que há outros produtos entregues ao CIF, como o relatório mensal e anual, e nos relatórios</p>

	<p>constam essas informações, de orçamento previsto, montante total e orçamento realizado. Informou que o CIF fez algumas solicitações e a Fundação Renova já apresentou. Reiterou que não estão negando informação, uma vez que é publicada no relatório citado.</p> <p>Hugo Tofoli, coordenador da CT-EI, informou que foi solicitado pela representante da Prefeitura de Marina, que a próxima RO da CT EI, fosse em Mariana/MG. Hugo Tofoli pontuou ainda a necessidade de alteração da data da próxima Reunião Ordinária, passando para o dia 09/11/2023. Consultado aos membros da CT-EI, todos concordaram com a alteração de data e local da reunião de novembro/2023, a qual passa a ser: Reunião dos GT's no dia 08/11/2023, e a 83ª Reunião Ordinária da CT-EI no dia 09/11/2023, em Mariana/MG. Mirna Corrêa sugeriu que o Coordenador da CTEI faça uma apresentação sobre o sistema CIF e pontuou que a última reunião do ano em Mariana é uma homenagem ao município, bem como são 7 mulheres à frente das Secretarias. Hugo Tofoli concordou com a sugestão e pontuou a possibilidade de todos os membros estarem no mesmo hotel para facilitar os trabalho e convivência.</p>
<b>Encaminhamento 82.8</b>	<p>Que a Fundação Renova apresente nos Follow Ups o orçamento de cada Programa: o orçamento inicial de cada Programa, o quanto que foi aprovado para cada Programa e quanto já foi executado. Caso exista orçamento livre, ou seja, orçamento de compensação que não está alocado em nenhum Programa, que também seja apresentado.</p>

Finalizados os pontos de pauta, o coordenador da CT-EI, o sr. Hugo Tofoli, agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a **82.ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às treze horas e dez minutos do dia quatro de outubro do ano de dois mil e vinte e três.

Registro que **a presente ATA foi aprovada no dia trinta de novembro do ano de dois mil e vinte e três, na 83ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF.**

**Hugo Santos Tofoli**

**Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação**

## ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**HUGO SANTOS TOFOLI**  
DIRETOR QCE-02  
DIRTEC - ADERES - GOVES  
assinado em 04/12/2023 08:19:15 -03:00



### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 04/12/2023 08:19:15 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR QCE-02 - DIRTEC - ADERES - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-DTVZSQ>